ES REGISTRA ABERTURA DE 45.541 MIL POSTOS FORMAIS DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2021

No dia 26 de outubro de 2021, a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia divulgou os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) referentes ao mês de setembro de 2021.

O mercado de trabalho formal do Espírito Santo registrou, no acumulado de 2021, um saldo positivo de 45.541 postos formais, resultado do movimento entre 294.457 admitidos e 248.916 desligados. No comparativo com mesmo período do ano anterior, o resultado reforça a tendência de recuperação do emprego iniciado em janeiro de 2021, favorecido pela paulatina flexibilização das medidas adotadas contra a pandemia da Covid-19 e o progresso da vacinação. Já no acumulado dos últimos 12 meses, o Espírito Santo criou 63.553 vagas celetistas, conforme a Tabela 1.

Na análise mensal, como mostra o gráfico 1, foram criados 6.089 novos postos formais de trabalho, um recuo de 10,7% na abertura de postos formais em relação ao mesmo mês do ano anterior (6.816).

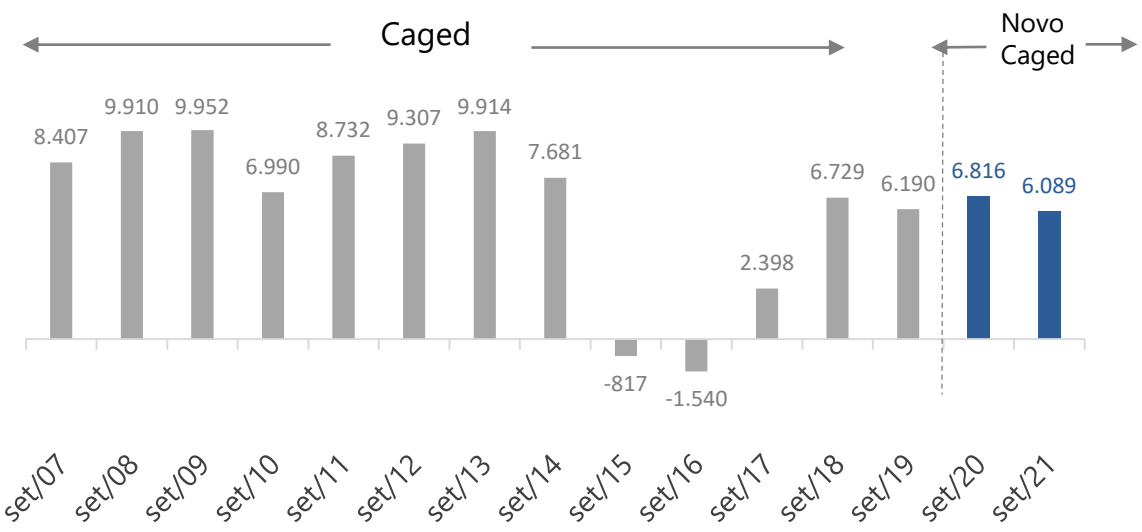
Com as novas vagas criadas no mês de setembro, o mercado de trabalho capixaba ampliou em 0,78% o estoque de emprego formal em relação ao mês de agosto. Em comparação à quantidade total de vínculos celetistas ativos registrados no final de 2020, o crescimento foi de 6,14%, totalizando 787.044 postos de carteira assinada.

Tabela 1 - Evolução do Emprego - Espírito Santo e Brasil*

Período	Espírito Santo			Brasil		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Setembro de 2021[1]	33.663	27.574	6.089	1.780.161	1.466.259	313.902
Acumulado no ano (jan-set)[2]	294.457	248.916	45.541	14.877.024	12.364.087	2.512.937
Acumulado em 12 meses (out-set)[2]	389.314	325.761	63.553	19.418.658	16.227.598	3.191.060

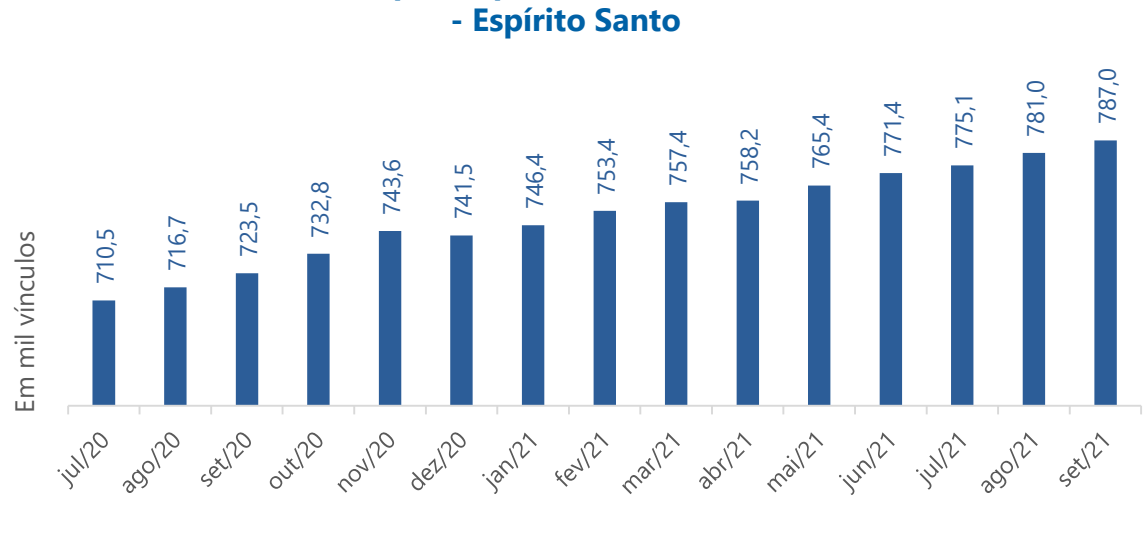
[1]Série sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.
[2]Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de setembro.
(*) Anos anteriores a 2020 são do Caged e após 2020 do Novo Caged. Para informações sobre alteração metodológica, consultar box ao final da nota.
Fonte: Novo Caged.

Gráfico 1 - Saldo líquido de postos formais em agosto[1] - Espírito Santo



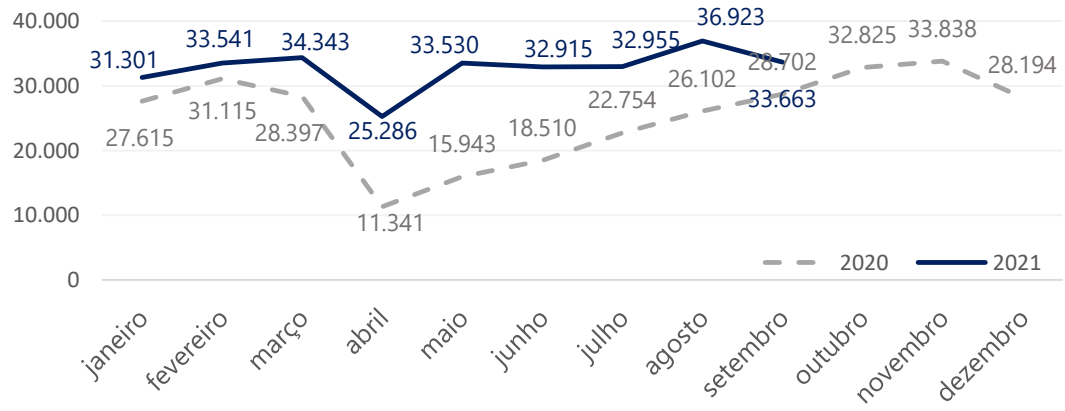
[1]Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para setembro de 2021.
(*) Anos anteriores a 2020 são do Caged e após 2020 do Novo Caged. Para informações sobre alteração metodológica, consultar box ao final da nota.
Fonte: Caged e Novo Caged.

Gráfico 2 – Estoque de postos formais (Em mil vínculos) - Espírito Santo



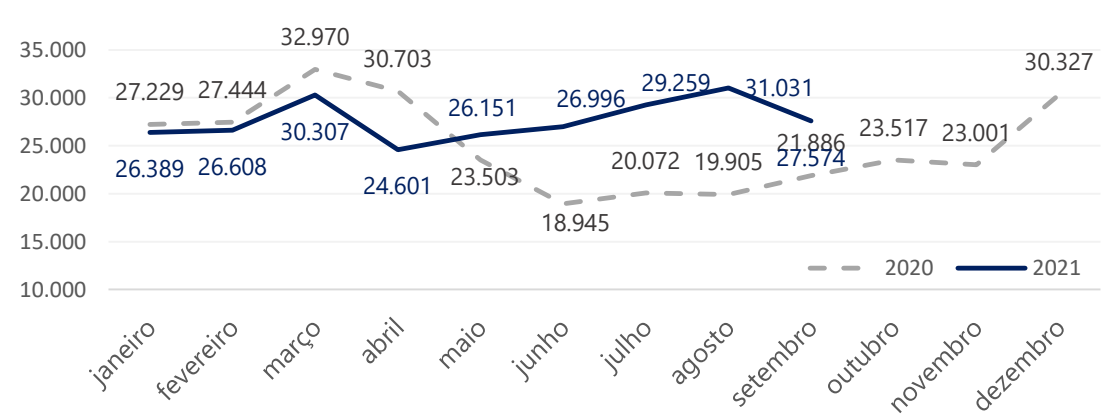
Fonte: Novo Caged.

Gráfico 3 – Total de admissões em 2020 e 2021[1] - Espírito Santo



[1]Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para setembro de 2021.
Fonte: Novo Caged.

Gráfico 4 – Total de desligamentos em 2020 e 2021[1] - Espírito Santo



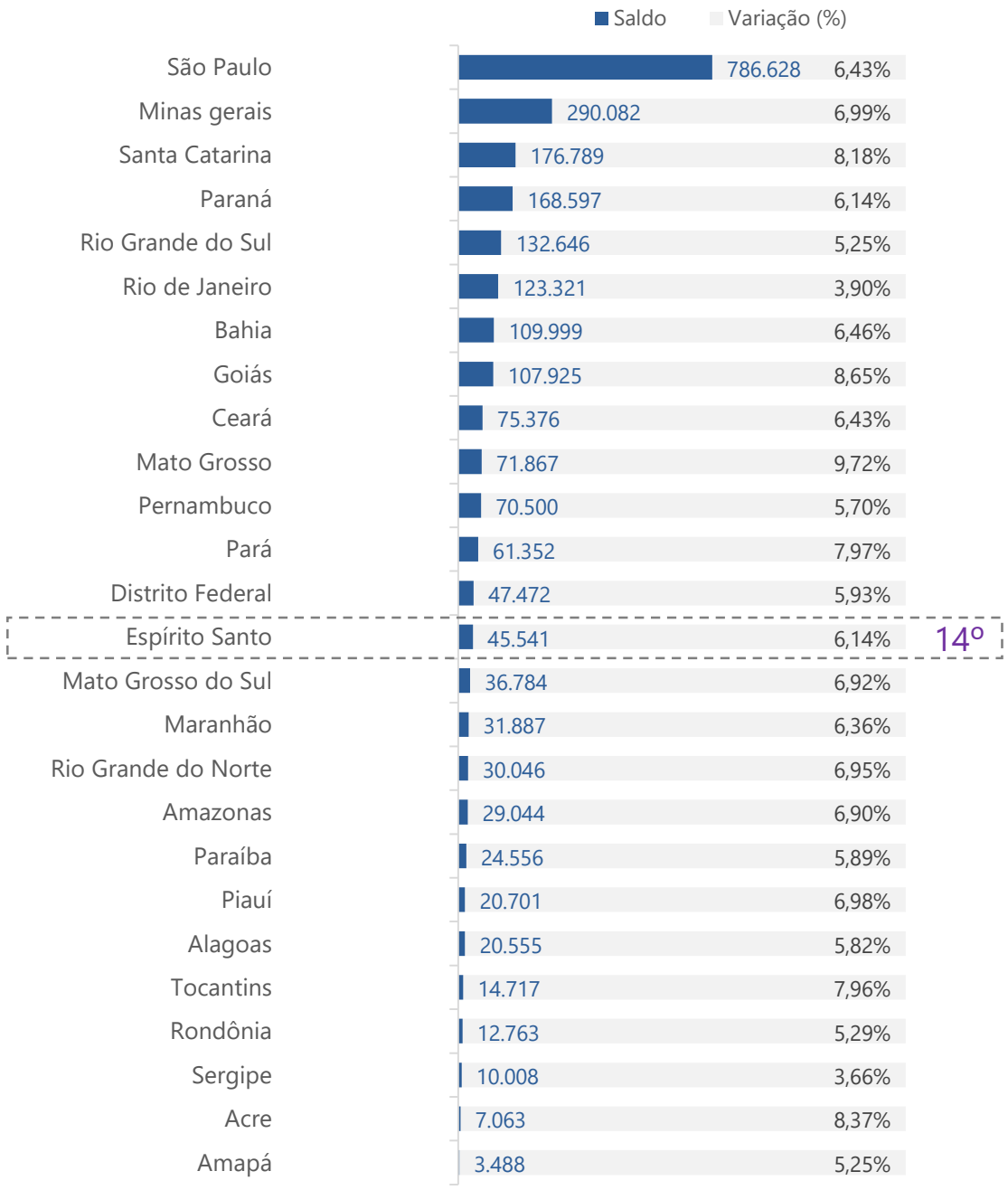
[1]Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para setembro de 2021.
Fonte: Novo Caged.

No acumulado do ano, o emprego formal do mercado de trabalho brasileiro registrou 2.512.937 novas vagas no ano. Esse saldo, foi resultado de 14.877.024 admissões ante 12.364.087 desligamentos no período. Com isso, o estoque nacional de empregos formais ampliou 6,38% em relação ao final de 2020.

Em 2021, o saldo líquido de emprego foi positivo em todas as 27 unidades da federação. São Paulo liderou a abertura de postos formais dos estados com 786.628 novas vagas, seguido por Minas Gerais (+290.082), Santa Catarina (+176.789) e Paraná (+168.597). Na lista dos estados que mais criaram empregos formais, o Espírito Santo continuo ocupando a 14ª posição no acumulado de janeiro a setembro de 2021, conforme o gráfico 5.

Já sobre a variação do total de empregos formais em comparação a dezembro de 2020, Mato Grosso (9,72%), Goiás (8,65%) e Acre (8,37%) tiveram as maiores ampliações do emprego formal.

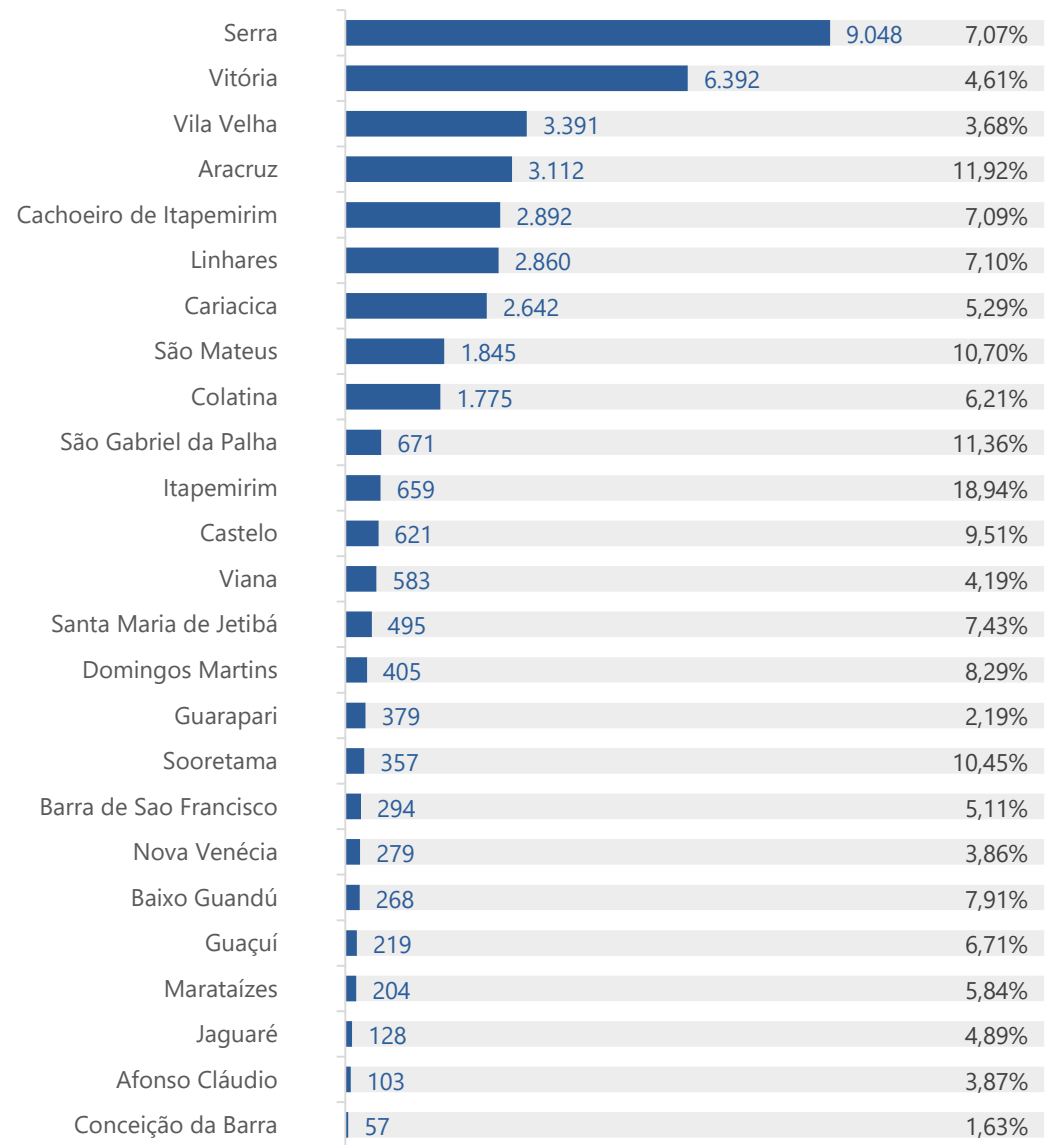
Gráfico 5 - Saldo líquido de postos formais por Unidade da Federação
Acumulado de janeiro a setembro de 2021[1] e variação[2]



[1]Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para setembro.
[2]A variação toma como referência os estoques de agosto contra o estoque de dezembro de 2020.
[3]202 vagas de trabalho foram classificadas pelo Ministério da Economia como "não identificado".
Fonte: Novo Caged.

MUNICÍPIOS DO ES

Gráfico 6 - Saldo líquido de postos formais por Município[1] - Espírito Santo
Acumulado de janeiro a setembro de 2021[1] e variação[2]



[1]Municípios com mais de 30.000 habitantes, segundo estimativas da população do IBGE para 2020.
[2]Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para setembro.
[3]A variação toma como referência os estoques de agosto contra o estoque de dezembro de 2020.
Fonte: Novo Caged.

No acumulado de janeiro a setembro de 2021, notou-se que todos os 25 municípios do Espírito Santo com mais de 30 mil habitantes registraram saldos positivos. O município com maior número de postos formais criados no ano foi Serra, com abertura de 9.048 vagas celetistas, seguido por Vitória (+6.392), Vila Velha (+3.391) e Aracruz (+3.112). No município da Serra, a abertura de empregos formais continua sendo favorecida pelas novas contratações no setor de serviços (+3.985), sobretudo nas atividades administrativas e serviços complementares (+1.964), no setor de comércio (+1.766), no setor de construção (+1.720) e na indústria (1.572).

Em Vitória, o setor de serviços também se destacou com abertura de 4.747 postos formais no município. As atividades que mais se destacaram foram as financeiras, de seguros e serviços relacionados (+699), as administrativas e serviços complementares (+698) e a saúde humana e serviços sociais (+1.633). Somando a isso, a construção contribuiu com 1.093 vagas no acumulado de 2021.

No município de Vila Velha, as atividades de serviços registrou saldo liquido positivo do município ao abrir 1.218 vagas formais no ano. O comércio também segue se destacando ao criar 1.129 novos postos de trabalho. O município de Aracruz, por sua vez, teve seu saldo beneficiado principalmente pela abertura de vagas no setor industrial (+1.373). Destas vagas, 1.343 foram abertas na indústria de transformação.

Na análise mensal, 18 dos 25 municípios do Espírito Santo com mais de 30 mil habitantes apresentaram criação de postos de trabalhos formais em setembro de 2021. O município que gerou maior número de postos formais no mês foi Serra, com abertura de 1.241 vagas celetistas, em seguida, Vitória com abertura de 1.024. Os municípios de Vila Velha e Aracruz abriram cada 473 postos formais de emprego. Na Serra, contribuíram para o saldo positivo a criação de postos formais no setor da indústria (+379), no comércio (+351) e em serviços (+302). As atividades de serviços lideraram a criação de vagas em Vitória, com 690 novas contratações, principalmente nas atividades de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias profissionais e administrativas (+383) e alojamento e alimentação (+173).

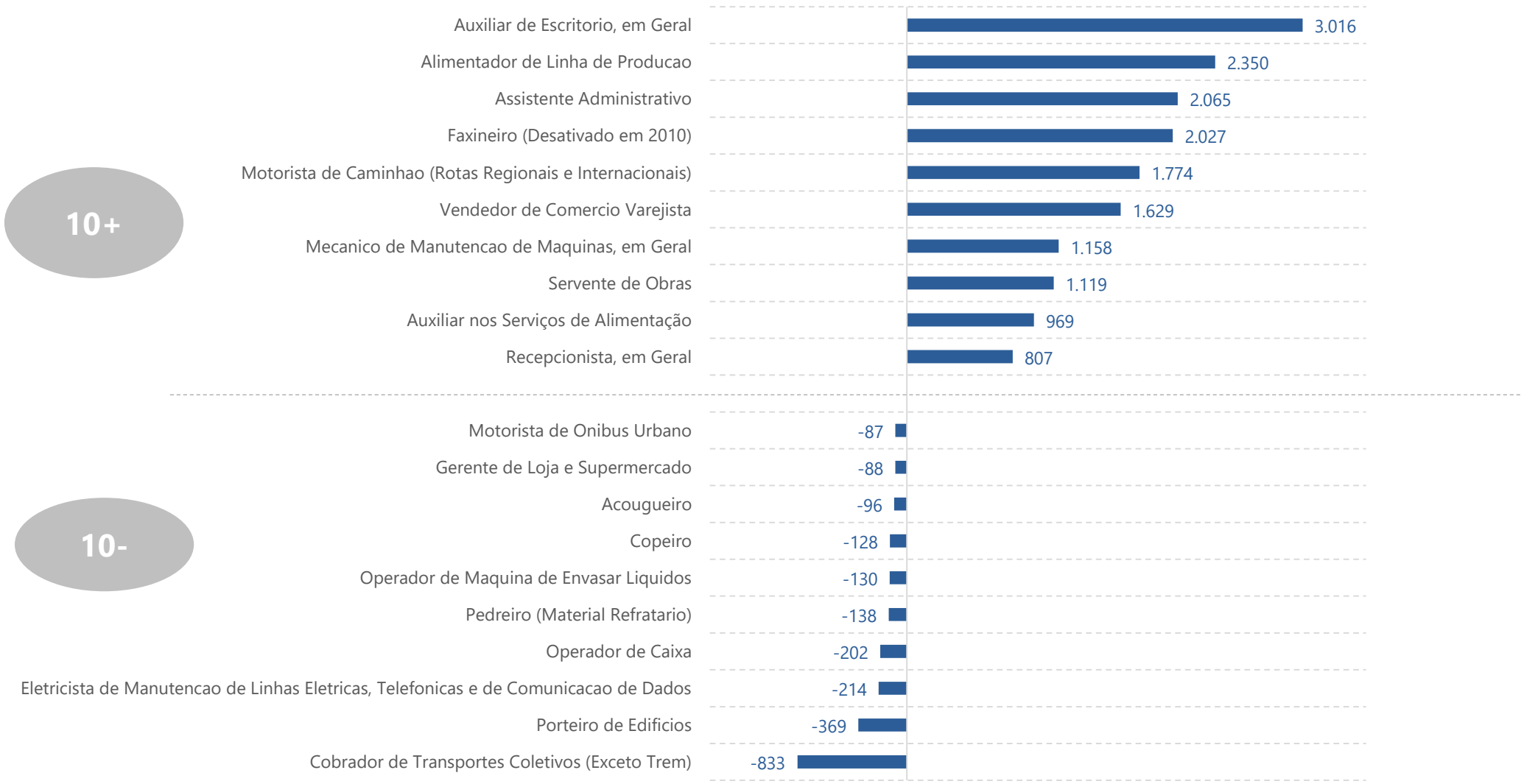
Já em Vila Velha, o saldo positivo foi impulsionado, pelas contratações, no comércio (+233) e na indústria (+195). Por fim, no município de Aracruz, os setores de indústria, construção e serviços contribuíram com 194, 152 e 115 vagas celetistas, respectivamente no mês de setembro de 2021.

OCUPAÇÕES

De acordo com o gráfico 7, a ocupação de auxiliar de escritório geral, com 3.016 vagas abertas, foi a que mais abriu postos formais no Espírito Santo, no acumulado de janeiro a setembro de 2021. Em seguida, alimentador de linha de produção (+2.350), assistente administrativo (+2.065), faxineiro (+2.027), motorista de caminhão (+1.774) e vendedor de comercio varejista (+1.629) também se destacaram ao abrirem mais de 1.500 postos no ano.

A ocupação de cobrador de transportes coletivos, por sua vez registrou o maior saldo negativo de postos formais, com fechamento de 833 postos. Porteiro de edifício (-369), eletricista de máquina de linhas elétricas, tecnológicas e de comunicação de dados (-214), operador de caixa (-202) e pedreiro (-138), completam a lista das cinco ocupações que mais encerraram postos de janeiro a setembro de 2021.

Gráfico 7 - Saldo líquido de postos formais por ocupações que mais abriram e mais fecharam postos no acumulado no ano (janeiro a setembro)[1] – Espírito Santo



[1]Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de setembro.
Fonte: Novo Caged.

RESULTADOS SETORIAIS

Quanto à análise dos cinco grandes setores da atividade econômica do Espírito Santo, constatou-se que em setembro, as atividades relacionadas à agricultura fecharam vagas formais, tendo encerrado 132 postos. Por outro lado, o setor de serviços puxou a abertura de vagas no estado (+2.382), seguido pela indústria (+1.636), comércio (+1.348) e construção (+855).

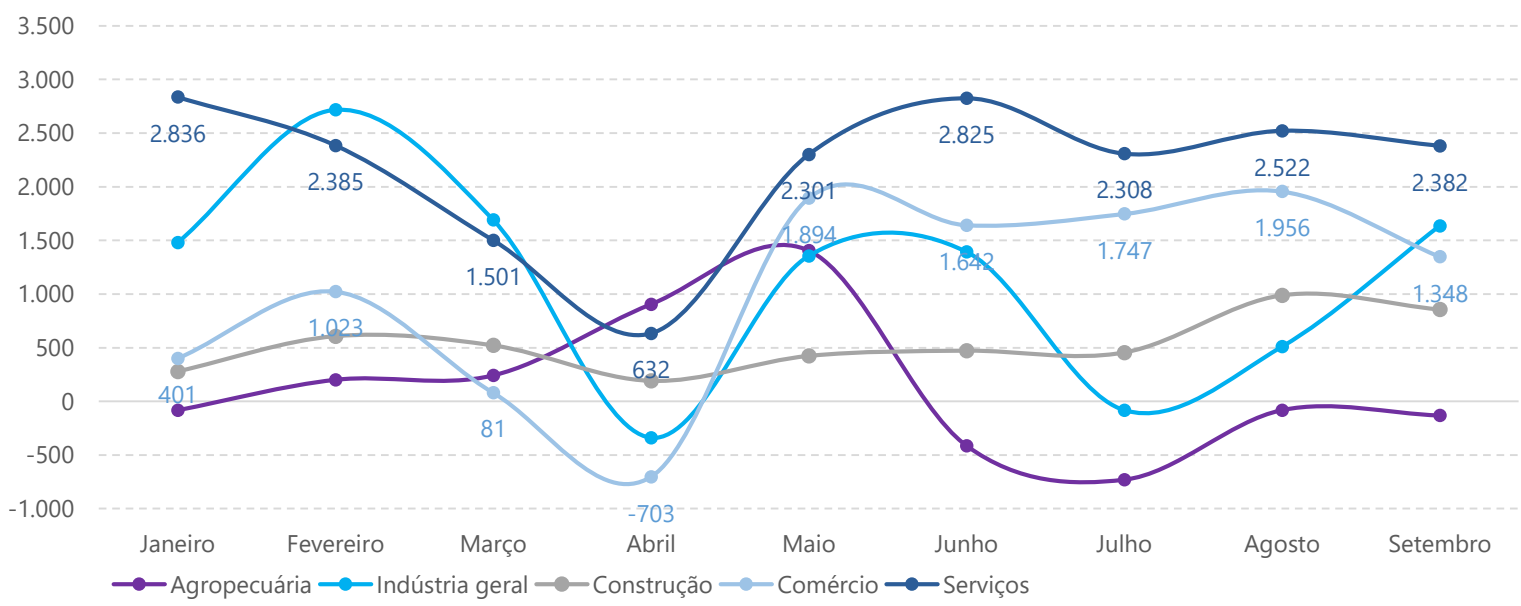
No setor de serviços, as atividades com maior número de novas contratações em setembro foram as transporte, armazenamento e correio (+831); de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+736); de alojamento e alimentação (+433) e de administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (+193).

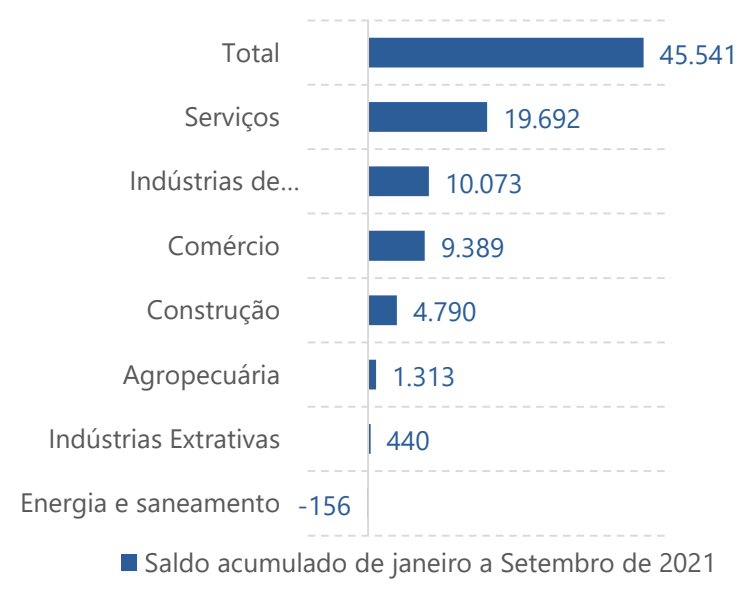
Na indústria geral, as atividades ligadas a indústria de transformação foram as principais impulsionadoras do saldo positivo. Dentre elas, destacam-se as atividades de manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (+582) e de fabricação de produtos alimentícios (+240). Por sua vez, o setor de comércio foi beneficiado, principalmente, pelas novas contratações no comércio varejista (+1.053).

No Brasil, todos os grandes setores de atividade econômica apresentaram abertura de novos postos formais no mês de setembro: serviços (+143.418), indústria (+76.169), comércio (+60.809), construção (+24.513) e agropecuária (+9.084).

No acumulado de janeiro a setembro de 2021, no Brasil, todos os cincos grandes setores de atividade econômica registraram saldo positivo de postos formais. O maior destaque de abertura de empregos foi no serviços (+1.068.705), seguido por indústria (+545.651), comércio (+442.240), construção (+261.531) e agropecuária (+195.467).

Gráfico 8 - Saldo líquido de postos formais por atividade econômica[1] – Espírito Santo





[1]Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de agosto.
Fonte: Novo Caged.

Gráfico 9 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica[1] – Brasil

[1]Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de setembro.
Fonte: Novo Caged.

No levantamento do saldo acumulado por setor no ano, observou-se que todos os cinco grandes setores de atividades econômicas contribuíram positivamente com empregos formais no Espírito Santo, fazendo com que o mercado registre 45.541 vagas celetistas nos primeiros nove meses.

O setor de serviços foi o principal impulsionador desse saldo positivo, contribuindo com 19.692 vagas formais no Espírito Santo em 2021. Conforme a tabela 2, no acumulado do ano, o setor foi beneficiado, principalmente, pelas novas vagas abertas nas atividades administrativas e serviços complementares (+4.567); nas atividades de atenção à saúde humana (+4.559); nas atividades educacionais (+2.507) e; nas atividades dos profissionais, científicas e técnicas (+2.016).

Na indústria geral capixaba, o saldo positivo foi puxado pela indústria de transformação (+10.073), seguido pelas atividades ligadas as indústrias extrativas (+440) e pelas atividades de eletricidades e gás (+169).

Por outro lado, a atividade industrial de água, esgoto, atividade de gestão e resíduos e descontaminação fechou 325 postos formais.

O comércio, por sua vez, criou 9.389 postos de trabalhos formais. Desses postos formais, as principais atividades impulsionadoras do resultado foram as de comércio varejista (+4.360), comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas (+3.258) e comércio e reparação de veículo automotores e motocicletas (+1.771). Já o setor de construção criou 4.790 vagas celetistas. Desse saldo, o serviços especializados para construção (+2.701), construção de edifícios (+1.162) e obras de infraestrutura (+927) influenciaram positivamente a criação de vaga.

Por sua vez, as atividades ligadas a agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura registraram 1.313 vagas formais no acumulado de nove primeiros meses de 2021.

Tabela 2 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica – Espírito Santo

Setor de atividades econômica	Setembro de 2021			Saldo acumulado no ano[1]
	Admitidos	Desligados	Saldo	
Todos setores	**33.663**	**27.574**	**6.089**	**45.541**
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	**527**	**659**	**-132**	**1.313**
Indústria geral	**6.453**	**4.817**	**1.636**	**10.357**
Indústrias Extrativas	238	216	22	440
Indústrias de Transformação	6.008	4.324	1.684	10.073
Eletricidade e Gás	27	106	-79	169
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	180	171	9	-325
Construção	**4.019**	**3.164**	**855**	**4.790**
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	**9.151**	**7.803**	**1.348**	**9.389**
Serviços	**13.513**	**11.131**	**2.382**	**19.692**
Transporte, armazenagem e correio	**2.610**	**1.779**	**831**	**1.975**
Alojamento e alimentação	**2.015**	**1.572**	**443**	**570**
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	**5.552**	**4.816**	**736**	**8.837**
Informação e Comunicação	664	491	173	1.048
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	357	258	99	1.045
Atividades Imobiliárias	130	114	16	161
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	1.017	868	149	2.016
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	3.384	3.085	299	4.567
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	**2.405**	**2.212**	**193**	**7.581**
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	59	26	33	515
Educação	815	601	214	2.507
Saúde Humana e Serviços Sociais	1.531	1.585	-54	4.559
Outros serviços	**928**	**749**	**179**	**726**
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	213	117	96	178
Outras Atividades de Serviços	715	632	83	548
Serviços domésticos	**3**	**3**	**0**	**3**

[1]Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para setembro.
Fonte: Novo Caged.

Tabela 3 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica selecionada das indústrias extrativas e de transformação e construção – Espírito Santo

Divisão de atividades econômica	Setembro de 2021			Saldo acumulado no ano[1]
	Admitidos	Desligados	Saldo	
Construção	**4.019**	**3.164**	**855**	**4.790**
Obras de infraestrutura	1.059	1.160	-101	927
Construção de edifícios	1.233	980	253	1.162
Serviços especializados para construção	1.727	1.024	703	2.701
Indústrias extrativas	**238**	**216**	**22**	**440**
Extração de minerais não-metálicos	195	172	23	441
Extração de petróleo e gás natural	10	3	7	-22
Extração de minerais metálicos	5	15	-10	3
Extração de carvão mineral	-	-	-	-4
Atividades de apoio à extração de minerais	28	26	2	22
Indústrias de transformação	**6.008**	**4.324**	**1.684**	**10.073**
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	903	707	196	2.590
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	595	443	152	1.088
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	1.247	665	582	2.404
Fabricação de produtos alimentícios	1.139	899	240	688
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	42	20	22	42
Fabricação de máquinas e equipamentos	219	234	-15	350
Fabricação de móveis	231	183	48	316
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	527	329	198	705
Fabricação de produtos de madeira	178	109	69	353
Impressão e reprodução de gravações	62	55	7	100
Fabricação de produtos têxteis	57	38	19	164
Fabricação de produtos diversos	58	64	-6	162
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	20	16	4	-93
Fabricação de bebidas	74	32	42	94
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	143	112	31	105
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	118	104	14	51
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	4	8	-4	29
Fabricação de produtos químicos	93	61	32	12
Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	0
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	7	14	-7	30
Metalurgia	170	115	55	362
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	26	28	-2	53
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	73	33	40	273
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	22	55	-33	195

[1]Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para setembro.
Fonte: Novo Caged.

Metodologia Novo Caged

Conforme portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019, o uso do Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), desde janeiro de 2020. Apenas órgãos públicos e organizações internacionais ainda permanecem com o envio de informações por meio do Caged, até que a transição completa ao eSocial aconteça, o que deve ocorrer após novembro de 2021. Durante o período de transição a imputação de dados será feita por meio de informações dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web para uma cobertura geral para geração das estatísticas de emprego formal.

Principais diferenças metodológicas entre o Caged e o eSocial:

- O eSocial capta um volume de informações mais amplo do que o Caged, pois além da finalidade trabalhista possui também caráter previdenciário e tributário.
- No eSocial o responsável pelo envio da informação é a empresa e não o estabelecimento, como ocorria no Caged. A empresa deve enviar as informações dos estabelecimentos possibilitando a consolidação da mesmas para o nível de estabelecimento.
- A captação de registros de admissões e desligamentos pelo Novo Caged passou a ter maior cobertura, dado que, além dos empregados sob o regime CLT, passou a cobrir os trabalhadores temporários, trabalhadores avulsos, agentes públicos, trabalhadores cedidos, dirigentes sindicais, contribuintes individuais e bolsistas. Estes não eram registrados no Caged ou a declaração era opcional, como a de vínculos temporários, o que para o Novo Caged passou a ser obrigatória.
- Com estas modificações, o volume das movimentações captadas pelo Novo Caged tende a ser maior. Estas diferenças de captação prejudicam a comparação da série ao longo do tempo, a qual deve ser realizada com as devidas ressalvas metodológicas.

Fonte: SEPT. Para mais informações acesse em : http://pdet.mte.gov.br/images/Novo_CAGED/Nota%20t%C3%A9cnica%20substitui%C3%A7%C3%A3o%20CAGED_26_05.pdf